



Calendário de vacinação para o Estado de São Paulo

2018

| Idade | Vacina |
|------------------------|---|
| A partir do nascimento | BCG ¹ , Hepatite B ² |
| 2 meses | VIP ³ , Pentavalente (DTP+Hib+HB), Rotavírus ⁴ , Pneumocócica 10 valente ⁵ |
| 3 meses | Meningocócica C |
| 4 meses | VIP ³ , Pentavalente (DTP+Hib+HB), Rotavírus ⁶ , Pneumocócica 10 valente |
| 5 meses | Meningocócica C |
| 6 meses | VIP ³ , Pentavalente (DTP+Hib+HB) |
| 9 meses | Febre Amarela |
| 12 meses | Sarampo-Caxumba-Rubéola (SCR), Pneumocócica 10 valente ⁵ , Meningocócica C ⁵ , |
| 15 meses | VOP ⁷ , DTP ⁸ , Hepatite A ⁵ , Tetraviral (SCR+Varicela) ⁹ |
| 4 anos | VOP ⁷ , DTP ⁸ , Varicela ¹⁰ |
| Anualmente | Influenza ¹¹ |



Calendário de vacinação para o Estado de São Paulo

2018

Notas

- 1 - Caso a vacina BCG não tenha sido administrada na maternidade, aplicar na primeira visita ao serviço de saúde.
- 2 - A vacina hepatite B deve ser administrada preferencialmente nas primeiras 12 horas de vida, ainda na maternidade. Caso não tenha sido administrada na maternidade, aplicar na primeira visita ao serviço de saúde. Se a primeira visita ocorrer após a 6ª semana de vida, administrar a vacina pentavalente (DTP-Hib-HB).
- 3 - Vacina inativada poliomielite 1, 2, 3 (VIP).
- 4 - A 1ª dose da vacina rotavírus deve ser administrada aos 2 meses de idade. A idade mínima para administração desta dose é de 1 mês e 15 dias e a idade máxima é de 3 meses e 15 dias.
- 5 - As vacinas pneumocócica 10 valente, meningocócica C e hepatite A podem ser administradas até 4 anos, 11 meses e 29 dias de acordo com a situação vacinal.
- 6 - A 2ª dose da vacina rotavírus deve ser aplicada aos 4 meses de idade. A idade mínima para administração desta dose é de 3 meses e 15 dias e a idade máxima é de 7 meses e 29 dias.
- 7 - Vacina oral poliomielite 1, 3 (atenuada).
- 8 - A vacina DTP (difteria, tétano e pertussis) só pode ser administrada em crianças até 6 anos, 11 meses e 29 dias. A partir dos 7 anos de idade, utilizar a vacina dT (dupla tipo adulto).
- 9 - A vacina tetraviral deverá ser administrada para crianças que já receberam uma dose de sarampo-caxumba-rubéola (SCR).
- 10 - A vacina varicela pode ser administrada até 6 anos, 11 meses e 29 dias.
- 11 - Disponível na rede pública durante períodos de campanha, para crianças a partir de 6 meses de idade..



Esquema de primovacinação para crianças (com sete anos ou mais) e adolescentes¹

2018

| INTERVALO ENTRE AS DOSES | VACINA | ESQUEMA |
|---|---|---|
| PRIMEIRA VISITA | BCG ² HEPATITE B dT ³ VIP HPV ⁴ SARAMPO, CAXUMBA, RUBÉOLA – SCR | DOSE ÚNICA PRIMEIRA DOSE PRIMEIRA DOSE PRIMEIRA DOSE PRIMEIRA DOSE PRIMEIRA DOSE |
| 2 MESES APÓS A PRIMEIRA VISITA | HEPATITE B ⁵ dT ³ VIP SARAMPO, CAXUMBA, RUBÉOLA – SCR MENINGOCÓCICA C | SEGUNDA DOSE SEGUNDA DOSE SEGUNDA DOSE SEGUNDA DOSE DOSE ÚNICA ⁶ |
| 4-6 MESES APÓS A PRIMEIRA VISITA | HPV ⁷ HEPATITE B ⁸ dT ³ VIP FEBRE AMARELA | SEGUNDA DOSE TERCEIRA DOSE TERCEIRA DOSE TERCEIRA DOSE DOSE ÚNICA |
| A CADA 10 ANOS POR TODA A VIDA ⁹ | dT | REFORÇO |



Calendário – Crianças com sete anos ou mais e adolescentes¹

2018

Notas

1- Adolescência - período entre 10 e 19 anos de idade (OMS, SBP). Caso a pessoa apresente documentação com esquema de vacinação incompleto, é suficiente completar o esquema iniciado.

2 - A vacina BCG é indicada, prioritariamente, para pessoas até 15 anos de idade.

3 - Caso o adolescente tenha recebido 3 ou mais doses das vacinas tetravalente, DTP, DTPa, dTpa, dT ou DT, aplicar uma dose de reforço, se decorridos 10 anos da última dose.

4 - Vacina papilomavirus humano 6,11,16,18 (recombinante) para meninas a partir de 9 anos até 14 anos de idade e para meninos a partir de 11 até 14 anos de idade.

5 - O intervalo mínimo entre a primeira e a segunda dose da vacina hepatite B é de 4 semanas.

6 – Crianças e adolescentes entre 11 e 14 anos de idade: dose única ou reforço conforme nota técnica específica e situação vacinal.

7 - O intervalo mínimo entre a primeira e a segunda dose da vacina papilomavirus humano é de 6 meses.

8 - O intervalo para a terceira dose da vacina hepatite B pode ser de dois meses após a segunda, desde que o intervalo de tempo decorrido da primeira dose seja, no mínimo, de quatro meses.

9 - Na profilaxia do tétano após alguns tipo de ferimentos, deve-se reduzir este intervalo para 5 anos. Em caso de gravidez observar o calendário para gestante.

BCG – vacina contra tuberculose

HPV – vacina papilomavirus humano 6, 11, 16 e 18 (recombinante)

DT – vacina adsorvida difteria e tétano (dupla tipo infantil)

DTpa – vacina adsorvida difteria, tétano, pertussis* (acelular) adulto

dT – vacina adsorvida difteria e tétano (dupla tipo adulto)

DTP – vacina adsorvida difteria, tétano, pertussis

DTPa - vacina adsorvida difteria, tétano, pertussis* (acelular) infantil



Esquema de vacinação para Adultos entre 20 – 59 anos ¹

2018

| INTERVALO ENTRE AS DOSES | VACINA | ESQUEMA |
|---|--|---|
| PRIMEIRA VISITA | dT ² HEPATITE B SARAMPO, CAXUMBA, RUBÉOLA - SCR | PRIMEIRA DOSE PRIMEIRA DOSE DOSE ÚNICA ³ |
| 2 MESES APÓS A PRIMEIRA VISITA | dT HEPATITE B ⁴ FEBRE AMARELA | SEGUNDA DOSE SEGUNDA DOSE DOSE ÚNICA |
| 4-6 MESES APÓS A PRIMEIRA VISITA | dT HEPATITE B ⁵ | TERCEIRA DOSE TERCEIRA DOSE |
| A CADA 10 ANOS POR TODA A VIDA ⁶ | dT | REFORÇO |



Esquema de vacinação para Adultos entre 20 – 59 anos ¹

2018

Notas

1 – Caso a pessoa apresente documentação com esquema de vacina incompleto, é suficiente completar o esquema iniciado.

2 – Caso o adulto tenha recebido 3 ou mais doses das vacinas DTP, DTPa, dTpa, dT ou DT, aplicar uma dose de reforço, se decorridos 10 anos da última dose. Em caso de gravidez observar o calendário para gestante.

3 – Para pessoas de 20 a 29 anos de idade e profissionais de saúde recomenda-se duas doses da vacina SCR. Com intervalo de 4 semanas. Demais adultos nascidos a partir de 1960, devem ter pelo menos uma dose. A vacina também está disponível para mulheres no puerpério; caso não tenha sido administrada no puerpério, administrá-la na primeira visita ao serviço de saúde.

4 – O intervalo mínimo entre a primeira e a segunda dose da vacina hepatite B é de 4 semanas.

5 – O intervalo para a terceira dose da vacina hepatite B pode ser de dois meses após a segunda, desde que o intervalo de tempo decorrido da primeira dose seja, no mínimo, de quatro meses.

6 – Na profilaxia do tétano após alguns tipos de ferimentos, deve-se reduzir este intervalo para 5 anos. Em caso de gravidez observar calendário específico para gestante.

dT – vacina adsorvida difteria e tétano (dupla tipo adulto)
DT – vacina adsorvida difteria e tétano (dupla tipo infantil)
dTpa – vacina adsorvida difteria, tétano, pertussis* (acelular) adulto

DTP – vacina adsorvida difteria, tétano, pertussis
DTPa – vacina adsorvida difteria, tétano, pertussis* (acelular) infantil



Esquema de vacinação para Adultos com 60 anos ou mais de idade¹

2018

| INTERVALO ENTRE AS DOSES | VACINA | ESQUEMA |
|---|---|--|
| PRIMEIRA VISITA | dT ² FEBRE AMARELA ³ HEPATITE B | PRIMEIRA DOSE DOSE ÚNICA PRIMEIRA DOSE |
| 2 MESES APÓS A PRIMEIRA VISITA | dT HEPATITE B ⁴ | SEGUNDA DOSE SEGUNDA DOSE |
| 4-6 MESES APÓS A PRIMEIRA VISITA | dT HEPATITE B ⁵ | TERCEIRA DOSE TERCEIRA DOSE |
| A CADA 10 ANOS POR TODA VIDA ⁶ | dT | REFORÇO |
| ANUALMENTE | INFLUENZA ⁷ | |



Esquema de vacinação para Adultos com 60 anos ou mais de idade¹

2018

Notas

- 1 – Caso a pessoa apresente documentação com esquema de vacinação incompleto, é suficiente completar o esquema iniciado.
- 2 – Caso o adulto tenha recebido 3 ou mais doses das vacinas DTP, DT, dT, aplicar uma dose de reforço, se decorridos 10 anos da última dose.
- 3 – Avaliar o risco-benefício da vacinação levando em conta o risco da doença e de eventos adversos nesta faixa etária ou decorrente de comorbidade.
- 4 – O intervalo mínimo entre a primeira e a segunda dose da vacina hepatite B é de 4 semanas.
- 5 – O intervalo para a terceira dose da vacina hepatite B pode ser de dois meses após a segunda, desde que o intervalo de tempo decorrido da primeira dose seja, no mínimo, de quatro meses.
- 6 – Na profilaxia do tétano após alguns tipos de ferimentos, deve-se reduzir este intervalo para 5 anos
- 7 – Disponível na rede pública durante períodos de campanha.

Nota: A vacina pneumocócica 23-valente está disponível para aqueles que vivem em instituições fechadas como: casas geriátricas, hospitais, asilos, casas de repouso.

dT – vacina adsorvida difteria e tétano (dupla tipo adulto)
DT – vacina adsorvida difteria e tétano (dupla tipo infantil)

DTP – vacina adsorvida difteria, tétano, pertussis



Esquema de vacinação para gestante e puérpera¹

2018

| INTERVALO ENTRE AS DOSES | VACINA | ESQUEMA |
|----------------------------------|--|-------------------------------------|
| PRIMEIRA VISITA | dT ² HEPATITE B | PRIMEIRA DOSE PRIMEIRA DOSE |
| 2 MESES APÓS A PRIMEIRA VISITA | dT HEPATITE B ³ | SEGUNDA DOSE SEGUNDA DOSE |
| 4-6 MESES APÓS A PRIMEIRA VISITA | dTpa ⁴ HEPATITE B ⁵ | TERCEIRA DOSE TERCEIRA DOSE |
| EM QUALQUER FASE DA GESTAÇÃO | INFLUENZA ⁶ | UMA DOSE |
| PUERPÉRIO | INFLUENZA ⁷ SARAMPO, CAXUMBA, RUBÉOLA ⁸ | UMA DOSE DOSE ÚNICA ⁹ |



Esquema de vacinação para gestante e puérpera¹

2018

Notas

- 1 – Caso a pessoa apresente documentação com esquema de vacinação incompleto, é suficiente completar o esquema já iniciado.
- 2 – Caso a gestante tenha recebido 3 ou mais doses das vacinas tetravalente, DTP, DTPa, dTpa, dT ou DT, aplicar uma dose de reforço, com a vacina dTpa. Este reforço deve ser administrado a cada gestação.
- 3 – O intervalo mínimo entre a primeira e a segunda dose da vacina hepatite B é de 4 semanas.
- 4- A vacina dTpa deve ser administrada preferencialmente entre a 20^a e 36^a semana, a cada gestação. Gestantes com início de esquema de vacinação tardio devem receber a dTpa na primeira ou segunda visita, se necessário, complementando o esquema com dT. Caso a vacina dTpa não tenha sido administrada na gestação, administrá-la no puerpério.
- 5 - O intervalo para terceira dose da vacina hepatite B pode ser de dois meses após a segunda, desde que o intervalo de tempo decorrido da primeira dose seja, no mínimo, de quatro meses.
- 6 – Disponível na rede pública durante períodos de campanha.
- 7 – Administrar caso a vacina não tenha sido aplicada durante a gestação.
- 8 – Caso a vacina não tenha sido aplicada na maternidade, administrar na primeira visita ao serviço de saúde.
- 9 – Para puérperas adolescentes, adultos até 29 anos de idade e profissionais de saúde, recomenda-se duas doses da vacina SCR, com intervalo de 4 semanas. Demais puérperas nascidas a partir de 1960, devem ter pelo menos uma dose.